



Demonstrações Contábeis 2022

Rede Sol Fuel Distribuidora S.A.

Sumário

| | | |
|-----|---|----|
| | Relatório do auditor independente | 3 |
| | Demonstrações Contábeis | 6 |
| 1. | Considerações gerais..... | 11 |
| 2. | Bases de Preparação e apresentação | 11 |
| 3. | Principais políticas contábeis..... | 12 |
| 4. | Caixa e equivalentes de caixa | 18 |
| 5. | Contas a receber, líquidas..... | 18 |
| 6. | Estoques | 19 |
| 7. | Tributos a recuperar..... | 20 |
| 8. | Adiantamentos diversos | 20 |
| 9. | Partes relacionadas..... | 20 |
| 10. | Direito de uso..... | 20 |
| 11. | Investimentos..... | 22 |
| 12. | Imobilizado..... | 22 |
| 13. | Intangível..... | 23 |
| 14. | Fornecedores..... | 24 |
| 15. | Empréstimos e Financiamentos..... | 24 |
| 16. | Obrigações Tributárias | 25 |
| 17. | Parcelamentos Tributários..... | 26 |
| 18. | Obrigações trabalhistas | 26 |
| 19. | Outras contas a pagar | 26 |
| 20. | Impostos diferidos | 27 |
| 21. | Patrimônio líquido | 27 |
| 22. | Receita operacional líquida..... | 28 |
| 23. | Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados..... | 28 |
| 24. | Despesas operacionais | 29 |
| 25. | Outras Receitas E Despesas Operacionais | 29 |
| 26. | Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas | 30 |
| 27. | Impostos sobre a renda | 30 |
| 28. | Processos judiciais, administrativos, depósitos judiciais e contingências | 30 |
| 29. | Instrumentos financeiros | 31 |
| 30. | Gerenciamento de riscos | 32 |

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.

Av. Luiz Eduardo Toledo Prado, 870 -
6º andar, Sala 602 - Vila do Golf,
Ribeirão Preto (SP) Brasil

T +55 16 3103-8940

Aos Administradores e Acionistas da
Rede Sol Fuel Distribuidora S/A
Ribeirão Preto – SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da Rede Sol Fuel Distribuidora S/A (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Não examinamos as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, correspondentes ao balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, cujos valores são apresentados para fins comparativos e, conseqüentemente, não emitimos opinião sobre elas.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com estas normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”.

Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a estes riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 13 de março de 2023

Marcelo Castro Valentini
Contador CRC 1SP-239.472/O-2



Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.
CRC 2SP-034.766/O-0

REDE SOL FUEL DISTRIBUIDORA S.A.

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS)**

| ATIVO | Nota | 2022 | 2021 |
|---------------------------------|-------------|----------------|----------------|
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 4 | 3.137 | 9.414 |
| Contas a Receber, Líquidas | 5 | 26.992 | 18.425 |
| Estoques | 6 | 43.404 | 22.340 |
| Tributos a Recuperar | 7 | 2.795 | 2.058 |
| Adiantamentos Diversos | 8.A | 7.192 | 18.064 |
| Depósitos em Caução | - | 127 | 127 |
| CIRCULANTE | | 83.647 | 70.428 |
| Consórcios | - | 18 | 40 |
| Depósitos Judiciais | 28.A | 243 | 470 |
| Partes Relacionadas | 9 | 441 | 515 |
| Impostos Diferidos | 20 | 3.997 | - |
| Realizável a Longo Prazo | | 4.699 | 1.025 |
| Direito de Uso de Arrendamento | 10 | 720 | 1.567 |
| Investimentos | 11 | 5.053 | - |
| Imobilizado | 12 | 54.820 | 30.047 |
| Intangível | 13 | 6 | 6 |
| NÃO CIRCULANTE | | 65.298 | 32.645 |
| TOTAL DO ATIVO | | 148.945 | 103.073 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

REDE SOL FUEL DISTRIBUIDORA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS)

| PASSIVO | Nota | 2022 | 2021 |
|----------------------------------|-------------|----------------|----------------|
| Arrendamentos | 10 | 610 | 861 |
| Fornecedores | 14 | 2.571 | 880 |
| Empréstimos e Financiamentos | 15 | 31.342 | 6.495 |
| Obrigações Tributárias | 16 | 699 | 2.499 |
| Parcelamentos Tributários | 17 | 1.395 | 1.369 |
| Obrigações Trabalhistas | 18 | 1.107 | 939 |
| Adiantamentos diversos | 8.B | 457 | 16.412 |
| Outras contas a pagar | 19 | 2.443 | - |
| CIRCULANTE | | 40.624 | 29.455 |
| Impostos Diferidos | 20 | 1.531 | 1.596 |
| Adiantamentos diversos | 8.B | 12.694 | - |
| Arrendamentos | 10 | - | 608 |
| Empréstimos e Financiamentos | 15 | 17.883 | 30.281 |
| Parcelamentos Tributários | 17 | 6.997 | 8.333 |
| NÃO CIRCULANTE | | 39.105 | 40.818 |
| Capital Social | 21.A | 61.361 | 25.361 |
| Reserva Legal | 21.B | 1.174 | 682 |
| Reserva para Expansão | 21.C | 3.709 | 3.243 |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | 21.D | 2.972 | 3.094 |
| Reservas de Lucros | - | - | 420 |
| PATRIMONIO LÍQUIDO | | 69.216 | 32.800 |
| TOTAL DO PASSIVO | | 148.945 | 103.073 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

REDE SOL FUEL DISTRIBUIDORA S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS)**

| | <u>Nota</u> | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|---|-------------|-----------------|-----------------|
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | 22 | 1.069.876 | 818.544 |
| Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados | 23 | (982.565) | (780.298) |
| LUCRO BRUTO | | 87.311 | 38.246 |
| RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | | | |
| Despesas Administrativas Gerais | 24 | (8.437) | (8.313) |
| Despesas Vendas | 24 | (3.558) | (1.209) |
| Despesas Frota | 24 | (26.978) | (16.864) |
| Despesas Operações | 24 | (14.702) | (9.059) |
| Despesas Tributárias | 24 | (255) | (665) |
| Despesas Depreciação | 24 | (5.533) | (5.176) |
| Outras Receitas E Despesas Operacionais | 25 | (11.534) | 2.851 |
| | | <u>(70.997)</u> | <u>(38.435)</u> |
| LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO | | 16.314 | (189) |
| Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas | 26 | (5.657) | 2.742 |
| LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | | 10.657 | 2.553 |
| Imposto sobre resultado corrente | 27 | (4.897) | (390) |
| Imposto sobre resultado diferido | 20 | 4.060 | (676) |
| RESULTADO DO EXERCÍCIO | | <u>9.820</u> | <u>1.487</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

REDE SOL FUEL DISTRIBUIDORA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS)

| | Nota | Capital Social | Reserva legal | Reserva para expansão | Reserva de lucros | Ajuste Avaliação Patrimonial | Lucros acumulados | Total |
|--|------|----------------|---------------|-----------------------|-------------------|------------------------------|-------------------|---------------|
| SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 | | <u>23.114</u> | <u>608</u> | <u>2.890</u> | <u>2.247</u> | <u>3.257</u> | <u>-</u> | <u>32.116</u> |
| Aumento de capital | 21.A | 2.247 | - | - | (2.247) | - | - | - |
| Realização custo atribuído | 21.D | - | - | - | - | (226) | 186 | (40) |
| Realização tributos diferidos | 21.D | - | - | - | - | 63 | (63) | - |
| Resultado do exercício | | - | - | - | - | - | 1.487 | 1.487 |
| Constituição Reserva legal | 21.B | - | 74 | - | - | - | (74) | - |
| Constituição Reserva para expansão | 21.C | - | - | 353 | - | - | (353) | - |
| Valores distribuídos períodos anteriores | | - | - | - | (763) | - | - | (763) |
| Retenção de lucros | | - | - | - | 1.183 | - | (1.183) | - |
| | | - | - | - | - | - | - | - |
| SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 | | <u>25.361</u> | <u>682</u> | <u>3.243</u> | <u>420</u> | <u>3.094</u> | <u>-</u> | <u>32.800</u> |
| Aumento de capital | 21.A | 36.000 | - | - | - | - | - | 36.000 |
| Realização custo atribuído | 21.D | - | - | - | - | (185) | 185 | - |
| Realização tributos diferidos | 21.D | - | - | - | - | 63 | (63) | - |
| Resultado do exercício | | - | - | - | - | - | 9.820 | 9.820 |
| Constituição Reserva legal | 21.B | - | 492 | - | - | - | (492) | - |
| Constituição Reserva para expansão | 21.C | - | - | 466 | - | - | (466) | - |
| Juros sobre capital próprio | | - | - | - | - | - | (8.047) | (8.047) |
| Dividendos distribuídos | | - | - | - | (420) | - | (937) | (1.357) |
| | | - | - | - | - | - | - | - |
| SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 | | <u>61.361</u> | <u>1.174</u> | <u>3.709</u> | <u>-</u> | <u>2.972</u> | <u>-</u> | <u>69.216</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

REDE SOL FUEL DISTRIBUIDORA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(EM MILHARES DE REAIS)

| | Nota | 2022 | 2021 |
|--|-------------|-----------------|----------------|
| RESULTADO DO EXERCÍCIO | | <u>9.820</u> | <u>1.487</u> |
| Ajustes para reconciliar | | | |
| Provisão / Reversão para Crédito de Liquidação Duvidosa | 5.C | 12.327 | 274 |
| Depreciações Ativo Imobilizado | 12.A/B | 4.427 | 5.176 |
| Depreciações com Arrendamento | 10.A | 847 | 791 |
| Juros Provisionados de Empréstimos | 15.B | 2.738 | 5.738 |
| Ajuste a valor presente empréstimos e financiamentos | 15.B | - | (5.866) |
| Custo Residual dos Bens do Ativo Imobilizado Baixado | 12.A/B | - | 1.784 |
| Impostos Diferidos | - | (4.060) | 674 |
| RESULTADO DO EXERCÍCIO AJUSTADO | | <u>26.099</u> | <u>10.058</u> |
| (AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS | | | |
| Contas a Receber de Clientes | - | (9.137) | (5.575) |
| Estoques | - | (21.064) | 15.970 |
| Impostos a Recuperar | - | (737) | 1.051 |
| Adiantamentos Diversos | - | (886) | (15.455) |
| Depósitos Judiciais | - | 227 | (88) |
| Outros Bens e Direitos | - | 21 | 67 |
| AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS | | | |
| Fornecedores | - | 1.691 | (4.712) |
| Obrigações com Pessoal | - | 168 | 252 |
| Obrigações Tributárias | - | (1.800) | 475 |
| Parcelamentos Tributários | - | (1.310) | (755) |
| Adiantamentos de Clientes | - | (3.261) | (2.713) |
| Outras contas a pagar | - | 2.443 | - |
| Dividendos a Pagar | - | - | (678) |
| CAIXA CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | <u>(7.546)</u> | <u>(2.103)</u> |
| Aquisição de Bens do Imobilizado | 12.A | (29.200) | (3.617) |
| Aquisição de investimentos | 11 | (5.053) | - |
| CAIXA CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | <u>(34.253)</u> | <u>(3.617)</u> |
| Empréstimos Financiamentos Tomados | 15.B | 66.608 | 19.452 |
| Amortização de Empréstimos e Financiamentos | 15.B | (56.897) | (5.951) |
| Partes Relacionadas | - | 74 | (1.221) |
| Arrendamento | 10.A | (859) | (866) |
| Aumento de Capital | 21.A | 36.000 | - |
| Dividendos | - | (1.357) | (762) |
| Juros sobre capital próprio | - | (8.047) | - |
| CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | | <u>35.522</u> | <u>10.652</u> |
| REDUÇÃO (AUMENTO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | | <u>(6.277)</u> | <u>4.932</u> |
| Caixa e Equivalentes de Caixa - Saldo inicial | 4 | 9.414 | 4.482 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa - Saldo final | 4 | 3.137 | 9.414 |
| AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | | <u>(6.277)</u> | <u>4.932</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

1. Contexto operacional

1.1. Atividades operacionais

A Rede Sol Fuel Distribuidora S.A. (Companhia) atua preponderantemente no ramo de comércio, transporte e distribuição no atacado de álcool carburante, gasolina automotiva, óleo diesel, biodiesel, querosene, gasolina para aviação, óleos combustíveis de altos e baixos teores de enxofre e viscosidade, óleos lubrificantes automotivos e industriais, graxas, óleo queimado e demais derivados de petróleo, exceto a atividade de transporte revendedor retalhista.

A Companhia foi constituída em 30 de novembro de 1998, como Rede Sol Fuel Distribuidora Ltda e transformada em sociedade anônima de capital fechado em 02 de maio de 2011 com sua sede localizada na cidade de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo.

1.2. Atuação geográfica

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possuía 11 (onze) filiais nas seguintes localidades:

| Estado | Local |
|-----------------------|----------------------------------|
| São Paulo | Ribeirão preto (<i>matriz</i>) |
| São Paulo | Jardinópolis |
| São Paulo | Paulínia |
| São Paulo | Guarulhos |
| Santa Catarina | Biguaçu |
| Goiás | Senador Canedo |
| Bahia | Itabuna |
| Minas Gerais | Passos |
| Mato Grosso | Várzea grande |
| Paraná | Araucária |
| Rio de Janeiro | Duque de Caxias |

Além das localidades mencionadas acima a Companhia possui permissões para atuar no estado de Tocantins e no Distrito Federal. Para o combustível de aviação possui a permissão para atuar em todo o território nacional.

A Companhia também conta com 25 (vinte e cinco) áreas concessionadas para o armazenamento de combustíveis.

2. Bases de Preparação e apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09) e estão de acordo os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelas Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC), emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. O Conselho de Administração da Companhia autorizou a divulgação destas demonstrações contábeis em 13 de março de 2023.

2.1. Base de mensuração

Na elaboração das demonstrações contábeis foi considerado o custo histórico como base de valor, com exceção de instrumentos financeiros avaliados por valor justo por meio de resultado.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional e de apresentação da Companhia, é o Real, que é a moeda do seu principal ambiente econômico de operação.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pela Companhia nas demonstrações contábeis apresentadas.

Os ativos e passivos com prazo de recebimento ou vencimento inferior a 12 meses da data do reporte são apresentados como ativos ou passivos circulantes, e os demais ativos e passivos, como não circulantes.

a. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

As premissas utilizadas são revisadas periodicamente e baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Os resultados reais podem divergir dos valores estimados e impactos materiais podem ser percebidos nos resultados e na situação financeira da Companhia caso ocorram alterações significativas nas circunstâncias sobre as quais as estimativas foram baseadas.

Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas e em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

As estimativas que requerem elevado nível de julgamento ou complexidade em sua aplicação são:

- Perdas de crédito esperadas
- Vida útil dos ativos imobilizado e intangível
- Impairment de ativo imobilizado e intangível
- Imposto de renda e contribuição social diferidos
- Processos judiciais, administrativos e contingências
- Provisão para créditos de descarbonização

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez e vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

c. Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e estão mensuradas ao custo amortizado.

As contas a receber, que não atendem ao critério de recebimento de principal e juros, são avaliadas pelo valor justo por meio do resultado.

A Companhia reconhece o ajuste a valor presente, destacando-se as vendas com prazo de recebimento acima de 30 dias, sendo os juros embutidos nos preços aos clientes deduzidos da receita.

Os valores antecipados dessas vendas a prazo são desconsiderados do contas a receber da Companhia. Perdas de crédito esperadas, quando aplicável, são reconhecidas em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

d. Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa

As perdas de crédito esperadas se baseiam em premissas de risco de default, determinação da ocorrência ou não de aumento significativo no risco de crédito, fator de recuperação, entre outras. A Companhia utiliza julgamento em tais premissas e na seleção dos inputs para cálculo das perdas de crédito esperadas.

O valor das perdas é apurado por meio da utilização de matriz de provisões baseada na experiência de perda de crédito histórica e considerando os segmentos operacionais dos clientes.

e. Estoques

O custo dos estoques compreende todos os custos de aquisição e de transformação, além de outros custos necessários para colocá-los na localização e condições atuais.

Os estoques de derivados de petróleo, os biocombustíveis e as matérias-primas estão demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor realizável líquido, que é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido das despesas de vendas.

Os materiais e suprimentos representam insumos de produção e materiais de operação e consumo que serão utilizados nas atividades da Companhia, e estão demonstrados ao custo médio de compra, que não excede ao valor de reposição.

Todos os ajustes de temperatura e variações apontadas de cargas e descargas estão demonstrados nas contas do resultado.

f. Tributos ativos e passivos correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado nos países em que a Companhia opera e gera lucro tributável.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro tributável, aplicando-se alíquotas vigentes no final do período que está sendo reportado.

Os impostos e contribuições sociais diferidos são reconhecidos em função das diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações contábeis e os usados para fins de tributação.

O imposto de renda e a contribuição social são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, quando existe direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos e quando há intenção de liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

g. Tributos diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando o passivo fiscal diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- Quando o ativo fiscal diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (ou prejuízo fiscal); e
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado.

Ao avaliar a recuperabilidade dos impostos diferidos ativos, a Companhia confia em premissas de projeções usadas nas demonstrações contábeis e em outros relatórios da administração, que, entre outras coisas, refletem o impacto potencial de assuntos relacionados ao clima nos negócios, como o aumento do custo de produção resultante das medidas de redução da emissão de gás carbônico.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

O tributo diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado. Itens de tributos diferidos são reconhecidos de acordo com a transação que originou o tributo diferido no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

h. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo histórico de aquisição ou de construção deduzido da depreciação acumulada e de perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

O custo de aquisição inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos inclui o custo de materiais e de mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessária para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Ganhos ou perdas na alienação de ativos imobilizados são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais.

Demais gastos com reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado, quando incorridos. Ganhos ou perdas na alienação de ativos imobilizados são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais.

O imobilizado da Companhia inclui equipamentos representados, substancialmente, por tanques, bombas e bases de distribuição de combustíveis.

A depreciação é pelo método linear, com base em taxas determinadas em função da vida útil estimada dos bens. Os terrenos não são depreciados. As instalações e benfeitorias em propriedade de terceiros são depreciadas pelo prazo dos contratos celebrados com os clientes. As taxas das depreciações praticadas pela Companhia são:

- Edificações: 4% ao ano
- Máquinas Equipamentos: 10% ao ano
- Equip. Informática: 20% ao ano
- Veículos: 20% ao ano

A vida útil de um ativo e os métodos de depreciação são revistos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos prospectivamente, como mudança de estimativas contábeis. Em 2022, a Companhia revisou a vida útil econômica dos ativos imobilizados, tendo como base a avaliação da administração, e não foi identificada alteração na vida útil de seus ativos fixos.

i. Intangível

Os ativos intangíveis com vida útil definida são mensurados ao custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados nos ativos específicos aos quais se relacionam. Demais gastos são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Os Créditos de Descarbonização (CBIOS) adquiridos são registrados pelo custo histórico no ativo intangível e não são amortizados. Estes ativos podem ser negociados e são utilizados para a liquidação da provisão de CBIOS constituída.

j. Direito de uso

A Companhia reconhece o ativo de direito de uso na data de início do contrato de arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento ou durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

k. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios e são contabilizadas, inicialmente, pelo valor justo dos produtos ou serviços adquiridos e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado.

l. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos pelo valor justo líquido dos custos de transação incorridos e, após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado, utilizando-se o método da taxa de juros efetiva.

Os custos de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou à construção de ativos qualificáveis são capitalizados como parte do custo desses ativos. Os custos de empréstimos são adicionados ao custo dos ativos até o momento em que esses ativos estejam prontos para o uso. Ativo qualificável é um ativo que, necessariamente, demanda um tempo substancial para ficar pronto para seu uso.

Os custos de empréstimos elegíveis à capitalização representam os custos efetivamente incorridos, menos qualquer receita financeira decorrente do investimento temporário dos recursos captados e ainda não utilizados na aquisição ou na construção dos ativos qualificados.

Todos os outros custos de empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

m. Reconhecimento da receita

A Companhia identifica os contratos com clientes que serão objeto de reconhecimento de receitas e avalia os bens ou serviços prometidos em contrato e identifica como obrigação de Performance cada promessa de transferir ao cliente:

- bem ou serviço (ou grupo de bens ou serviços) que seja distinto; ou
- série de bens ou serviços distintos que sejam substancialmente os mesmos e que tenham o mesmo padrão de transferência para o cliente.

A Companhia reconhece receitas quando ou à medida que seja satisfeita à obrigação de performance ao transferir o controle do bem ou do serviço prometido ao cliente. O bem ou o serviço é considerado transferido quando ou à medida que o cliente obtém controle do mesmo.

A receita é mensurada pelo valor da contraprestação à qual espera ter direito em troca das transferências dos bens ou serviços prometidos ao cliente, sendo apresentada líquida dos impostos, devoluções, descontos, juros embutidos no preço dos produtos, apropriação de bonificações concedidas aos clientes e bonificações por desempenho.

A contraprestação prometida em contrato com o cliente pode incluir valores fixos, valores variáveis ou ambos.

n. Decisão do STF sobre 'coisa julgada' em matéria tributária.

Em 08 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal ("STF" ou "Supremo") concluiu o julgamento sobre a "coisa julgada" em tributos recolhidos de forma continuada, definindo que a decisão proferida em controle difuso cessa imediatamente os seus efeitos quando proferido novo julgamento, em sentido contrário, em ação direta de constitucionalidade ou em sede de repercussão geral pelo Supremo. Nesse mesmo julgamento, o STF rejeitou o pedido de modulação de efeitos da decisão, determinando o recolhimento dos valores passados, desde que respeitado o prazo de prescrição. A Companhia avaliou os impactos desta decisão e concluiu que não existe impacto relevante nas demonstrações contábeis e na destinação do resultado do período em decorrência de tal decisão.

o. Normas e interpretações novas e revisadas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações contábeis.

Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1)

As alterações, emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao IAS 1 e o adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024.

Devido esta norma está sujeita à desenvolvimentos futuros, a Companhia não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações contábeis no período de aplicação inicial. A Companhia está monitorando de perto os desenvolvimentos futuros.

Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia:

- IFRS 17 Contratos de Seguros.
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement)
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

4. Caixa e equivalentes de caixa

a. Composição

| Descrição | 2022 | 2021 |
|----------------------------|--------------|--------------|
| Caixa e bancos | 889 | 145 |
| Aplicações financeiras (i) | 2.248 | 9.269 |
| | 3.137 | 9.414 |

(i) As aplicações financeiras correspondem a fundos de investimentos no país, cujos recursos encontram-se aplicados majoritariamente em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais brasileiros, e a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) de bancos de primeira linha. Todas as aplicações possuem liquidez imediata.

5. Contas a receber, líquidas

a. Composição

| Descrição | 2022 | 2021 |
|----------------------|---------------|---------------|
| Contas a Receber (i) | 32.647 | 24.695 |
| (-) PCLD | (5.641) | (6.223) |
| (-) AVP | (14) | (47) |
| | 26.992 | 18.425 |

(i) Parte dos valores a receber apresentados em 31/12/2022 foram adquiridos pelo Fundo de direitos creditórios REAL CRED FUNDO INVESTIMENTOS (valor de R\$15.228). Os valores adiantados e adquiridos pelo fundo são registrados na conta de empréstimos em contas do passivo devido ao fato da existência de cláusulas contratuais que exige ao cedente Rede Sol a recompra de títulos vencidos. A taxa de desconto praticada pelo fundo é de em média 1,55% ao mês a contar da data de emissão até a data de vencimento da duplicata. No exercício de 2022 foram adquiridos pelo fundo um valor total de R\$63.638 milhões.

b. Composição por Idade de Vencimento

Composição por idade de vencimento de contas a receber, bruto da provisão para crédito de liquidação duvidosa, 31/12/2022:

| Descrição | 2022 | 2021 |
|------------------------------|---------------|---------------|
| Vencidos (i) | 11.557 | 10.064 |
| A vencer até 30 dias | 20.932 | 13.909 |
| A vencer entre 31 e 60 dias | 158 | 467 |
| A vencer entre 61 e 90 dias | - | 130 |
| A vencer entre 91 e 180 dias | - | 125 |
| | 32.647 | 24.695 |

(i) Em períodos subsequentes os saldos vencidos apresentaram um valor de R\$7.094 o qual corresponde a basicamente contas a receber junto a órgãos públicos que se encontram em fase de cobrança jurídica com os assessores jurídicos internos da Companhia. Adicionalmente os processos de cobrança judicial vem tendo resultados positivos para a Rede Sol visto que estão sendo emitidos pelos órgãos governamentais cartas de precatórios sobre os valores pendentes.

c. Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa

No exercício de 2022 a Administração da companhia em conjunto com seus assessores jurídicos realizou um levantamento de todos os saldos a receber sem nenhuma expectativa de realização o qual foi identificado um valor de R\$1.152. Cabe mencionar que tais valores a receber estavam provisionados, visto que estavam pendentes a mais de 1 ano.

| Descrição | 2022 | 2021 |
|--------------------|----------------|----------------|
| Saldo Inicial | (6.223) | (5.949) |
| (+) Adição | (570) | (274) |
| (-) Reversão/Baixa | 1.152 | |
| | (5.641) | (6.223) |

d. Garantias

A Companhia possui as seguintes garantias vinculadas a sua carteira de clientes:

| Descrição | Contrato | Operação | Garantia |
|------------------|-----------------|--|--|
| Banco do Brasil | 511.300.725 | Cédula de crédito bancário | Cessão de direitos creditórios com o registro da cobrança no valor de 40% da dívida em aberto. |
| Banco do Brasil | 511.300.790 | Certificado de direitos creditórios do Agronegócio | Cessão de direitos creditórios com o registro da cobrança no valor de 20% da dívida em aberto. |

6. Estoques

a. Composição

| Descrição | 2022 | 2021 |
|--------------------------------------|---------------|---------------|
| Gasolina | 8.453 | 4.417 |
| Óleo Diesel | 25.908 | 8.575 |
| Gasolina Aviação e QAV | 2.528 | 2.195 |
| Etanol hidratado | 767 | 626 |
| Etanol anidro | 2.239 | 2.920 |
| Biodiesel | 3.392 | 3.601 |
| Outros | 117 | 6 |
| | 43.404 | 22.340 |
| Estoque em bases próprias | 16.561 | 12.363 |
| Estoque em poder de terceiros | 26.843 | 9.977 |

7. Tributos a recuperar

a. Composição

| Descrição | 2022 | 2021 |
|----------------------|--------------|--------------|
| ICMS a Recuperar (i) | 1.963 | 1.408 |
| IRRF a Recuperar | 20 | 19 |
| Demais impostos | 382 | 228 |
| IRPJ a Recuperar | 315 | 296 |
| CSSL a Recuperar | 115 | 107 |
| | 2.795 | 2.058 |

(i) ICMS a recuperar: Valores sobre vendas diretas a consumidores finais de gasolina e diesel, donde o ICMS é exigido através do regime de substituição tributária e o ente tributante, no caso específico o Estado de São Paulo, presume o valor final do produto para cálculo do tributo.

8. Adiantamentos diversos

a. Composição adiantamentos ativos

| Descrição | 2022 | 2021 |
|-----------------------------|--------------|---------------|
| Adiantamento a funcionários | - | 1 |
| Adiantamento a fornecedores | 15.580 | 18.063 |
| Partes relacionadas (ii) | 3.369 | - |
| (-) PECLD (i) | (11.757) | - |
| | 7.192 | 18.064 |

b. Composição adiantamentos passivos

| Descrição | 2022 | 2021 |
|---------------------------|---------------|---------------|
| Adiantamento de clientes | 13.151 | 16.005 |
| Passivos de contratos | - | 407 |
| | 13.151 | 16.412 |
| Circulante | 457 | 16.412 |
| Não circulante (i) | 12.694 | - |

(i) Referem-se a adiantamentos realizados pela empresa Biopetróleo que foram repassados ao fornecedor Petrozil com o intuito de fornecer combustível. O papel da Companhia na operação foi de armazenagem de combustível. No entanto por motivos operacionais o fornecedor não cumpriu a sua parte no acordo, e a empresa Biopetróleo abriu uma ação Judicial contra a Rede Sol. Os casos estão com os assessores jurídicos os quais alegam que a perda do processo é considerada remota, visto que a Rede Sol não possui nenhuma obrigação no fornecimento do combustível e sim como armazenadora. No entanto a realização da perna ativa envolvendo a operação depende do desfecho do processo, sendo assim até a conclusão do processo o saldo ativo seguirá provisionado.

(ii) Saldos com os acionistas com liquidação prevista para o início do exercício subsequente.

9. Partes relacionadas

a. Composição

| Descrição | 2022 | 2021 |
|----------------------------|-------------|-------------|
| WBN Empreend. e Part Ltda. | 441 | 515 |
| | 441 | 515 |

b. Remuneração de pessoal-chave da administração

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a remuneração do pessoal-chave da administração da Companhia, que contempla a direção, totalizou R\$ 1.110 (R\$ 712 em 2021), registrados nos grupos de despesas vendas, gerais e administrativas.

A Companhia não possui outros tipos de remuneração, tais como benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

10. Direito de uso

a. Composição

| Descrição | Ativo | Passivo |
|---------------------------------|--------------|----------------|
| Saldo em 31/12/2020 | 1.130 | 1.107 |
| (+) Adições (novas estimativas) | 1.228 | 1.228 |
| (-) Depreciação | (791) | - |
| (-) Pagamento principal | - | (755) |
| (-) Juros pagos (i) | - | (111) |
| Saldo em 31/12/2021 | 1.567 | 1.469 |
| (-) Depreciação | (847) | - |
| (-) Pagamento principal | - | (568) |
| (-) Juros pagos (i) | - | (291) |
| (+) Juros provisionados (i) | - | - |
| Saldo em 31/12/2022 | 720 | 610 |
| Circulante 2021 | - | 861 |
| Não circulante 2021 | 1.567 | 608 |
| Circulante 2022 | - | 610 |
| Não circulante 2022 | 720 | - |

(i) As taxas de descontos considerados para a adoção do IFRS 16 são as mesmas descritas nos contratos de concessão de espaço, ou seja, IGP-M acumulado dos últimos 12 meses.

b. Previsão de liquidação do passivo

| Descrição | 2022 | 2021 |
|---------------------|-------------|--------------|
| Até 6 meses | 352 | 449 |
| Entre 7 a 12 meses | 258 | 381 |
| Entre 13 a 18 meses | - | 351 |
| Entre 19 a 24 meses | - | 288 |
| | 610 | 1.469 |

A Companhia é arrendatária em diversos contratos, com naturezas distintas, cujas principais operações dizem respeito a arrendamentos de terrenos para uso em bases de distribuição de combustíveis, unidades administrativas e edificações.

A Companhia reconhece o ativo do direito de uso e um passivo de arrendamento correspondente na data de início do contrato. Os ativos de direito de uso são depreciados pelos prazos contratuais.

11. Investimentos

a. Composição

| Descrição | 2022 | 2021 |
|---|--------------|----------|
| Asinara Empreendimentos e Participações Ltda. (i) | 1.053 | - |
| Megapar Soluções e negócios Ltda. (ii) | 4.000 | - |
| | 5.053 | - |

(i) A conta de investimentos junto a ASINARA refere-se a uma participação que a Rede Sol possui com essa empresa. A Assinara tem por objetivo social a participação entre outras sociedades com o objetivo de realizar empreendimento empresariais. O Intuito desse investimento é fazer um investimento sobre parte da área da filial de passos (fração de 13,5%) para que a Rede Sol possa atingir seus objetivos de expansão de suas operações.

(ii) A conta de investimentos junto a MEGAPAR refere-se a uma participação que a Rede Sol possui com essa empresa. Megapar tem por objetivo social a participação entre outras sociedades com o objetivo de realizar empreendimento empresariais. O Intuito desse investimento é fazer um investimento sobre parte da área da filial de passos (fração de 40%) para que a Rede Sol possa atingir seus objetivos de expansão de suas operações.

12. Imobilizado

a. Composição ativo imobilizado

| Imobilizado custo | Terrenos | Edificações | Máquinas Equipamentos | Equip. Informática | Veículos | Em andamento | Adiantamentos | Total |
|---------------------|----------|-------------|-----------------------|--------------------|----------|--------------|---------------|---------|
| Saldo em 31/12/2020 | 166 | 3.318 | 5.527 | 161 | 25.995 | 2.884 | - | 38.051 |
| (+) Adições | - | - | 428 | 14 | 3.006 | 169 | - | 3.617 |
| (-) Baixas | (5) | (209) | (1.202) | (78) | (1.275) | (349) | - | (3.118) |
| (+ -) Transferência | - | - | 2.500 | - | - | (2.500) | - | - |
| Saldo em 31/12/2021 | 161 | 3.109 | 7.253 | 97 | 27.726 | 204 | - | 38.550 |
| (+) Adições | - | 54 | 3.799 | 24 | 3.535 | 12.866 | 8.922 | 29.200 |
| (-) Baixas | - | - | - | - | - | - | - | - |
| (+ -) Transferência | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Saldo em 31/12/2022 | 161 | 3163 | 11.052 | 121 | 31.261 | 13.070 | 8.922 | 67.750 |

| Depreciação acumulada | Terrenos | Edificações | Máquinas Equipamentos | Equip. Informática | Veículos | Em andamento | Total |
|-----------------------|----------|-------------|-----------------------|--------------------|----------|--------------|----------|
| Saldo em 31/12/2020 | - | (333) | (1.669) | (133) | (7.402) | - | (9.537) |
| (+) Adições | - | (156) | (239) | (21) | (4.574) | - | (4.990) |
| (-) Baixas | - | 815 | 90 | 260 | 169 | - | 1.334 |
| Saldo em 31/12/2021 | - | (320) | (1.093) | (64) | (11.716) | - | (13.193) |
| (+) Adições | - | (157) | (594) | (12) | (3.478) | - | (4.241) |
| (-) Baixas | - | - | - | - | - | - | - |
| Saldo em 31/12/2022 | - | (477) | (1.687) | (76) | (15.194) | - | (17.434) |

| Saldo líquido | Terrenos | Edificações | Máquinas Equipamentos | Equip. Informática | Veículos | Em andamento | Total |
|---------------|----------|-------------|-----------------------|--------------------|----------|--------------|--------|
| 31/12/2021 | 161 | 2.789 | 6.160 | 33 | 16.010 | 204 | 25.357 |
| 31/12/2022 | 161 | 2.686 | 9.365 | 45 | 16.067 | 13.070 | 41.394 |

b. Composição avaliação patrimonial

| Avaliação Patrimonial | Terrenos | Edificações | Máquinas Equipamentos | Total |
|------------------------------|-----------------|--------------------|------------------------------|--------------|
| Saldo em 31/12/2020 | 995 | 6.117 | 2.880 | 9.992 |
| (+) Adições | - | - | - | - |
| (-) Baixas | - | - | - | - |
| Saldo em 31/12/2021 | 995 | 6.117 | 2.880 | 9.992 |
| (+) Adições | - | - | - | - |
| (-) Baixas | - | - | - | - |
| Saldo em 31/12/2021 | 995 | 6.117 | 2.880 | 9.992 |

| Depreciação Avaliação Patrimonial | Terrenos | Edificações | Máquinas Equipamentos | Total |
|--|-----------------|--------------------|------------------------------|----------------|
| Saldo em 31/12/2020 | - | (2.236) | (2.880) | (5.116) |
| (+) Adições | - | (186) | - | (186) |
| (-) Baixas | - | - | - | - |
| Saldo em 31/12/2021 | - | (2.422) | (2.880) | (5.302) |
| (+) Adições | - | (186) | - | (186) |
| (-) Baixas | - | - | - | - |
| Saldo em 31/12/2021 | - | (2.608) | (2.880) | (5.488) |

| Saldo líquido | Terrenos | Edificações | Máquinas Equipamentos | Total |
|----------------------|-----------------|--------------------|------------------------------|--------------|
| 31/12/2021 | 995 | 3.695 | - | 4.690 |
| 31/12/2022 | 995 | 3.509 | - | 4.504 |

Saldo líquido Total

| | |
|------------|---------------|
| 31/12/2021 | 30.047 |
| 31/12/2022 | 54.820 |

13. Intangível

a. Composição

| Descrição | Marcas e patentes | CBIO's | Total |
|----------------------------|--------------------------|---------------|----------------|
| Saldo em 31/12/2020 | 6 | - | - |
| (+) Adições | - | 1.895 | 1.895 |
| (-) Baixas | - | (1.895) | (1.895) |
| Saldo em 31/12/2021 | 6 | - | 6 |
| (+) Adições | - | - | - |
| (-) Baixas | - | - | - |
| Saldo em 31/12/2022 | 6 | - | 6 |

A Companhia tem obrigações legais perante a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) de metas anuais de redução de emissões de gases causadores do efeito estufa, no âmbito da Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio). As metas, para fins de rateio das obrigações do ano corrente, se baseiam no volume de combustíveis fósseis comercializados pelos distribuidores de combustíveis (market-share) do ano anterior e são estabelecidas em unidades de Crédito de Descarbonização (CBIOs), que são ativos negociáveis e adquiridos no mercado. O CBIO equivale a uma tonelada de carbono.

As metas estabelecidas vigoram até dezembro de cada ano e são publicadas no site da ANP.

A Companhia reconhece a provisão para crédito de descarbonização no passivo circulante e em outras receitas (despesas), líquidas.

Para o exercício de 2022 a meta da companhia para a aquisição do CBIOS é de 46.084 cotas o qual segundo O governo brasileiro o mesmo prorrogou para até setembro de 2023 o prazo para as distribuidoras comprovarem o cumprimento de suas metas de descarbonização do exercício de 2022. Por este motivo a Companhia vem provisionando os saldos de CBIOS a pagar até a data base setembro de 2023 conforme marcação ao mercado. Para maiores detalhes vide Nota 19.

14.Fornecedores

a. Composição

| Descrição | 2022 | 2021 |
|-----------------------------|--------------|------------|
| Fornecedores combustíveis | 822 | 94 |
| Fornecedores fretes | 424 | 445 |
| Fornecedores diversos | 502 | 492 |
| Fornecedores ativos fixos | 829 | - |
| (-) Ajuste a Valor presente | (6) | (151) |
| | 2.571 | 880 |

15.Empréstimos e Financiamentos

a. Práticas contábeis

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos pelo valor justo líquido dos custos de transação incorridos e, após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado, utilizando-se o método da taxa de juros efetiva. Todos os outros custos de empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

| Descrição | Modalidade | Taxa juros | 2022 | 2021 |
|-----------------------|---------------|----------------|---------------|---------------|
| Banco do Brasil (ii) | Giro | 3,95% a.a.+CDI | - | 75 |
| Banco Safra (ii) | CDC | 9,90% a.a. | 878 | 2.041 |
| Banco do Brasil (ii) | CDC | 10,43% a.a. | 3.051 | 5.943 |
| Banco do Brasil (ii) | CDC | 4% a.a.+CDI | 605 | 1.199 |
| Banco Mercedes (ii) | CDC | 14,01% a.a. | 378 | 733 |
| Banco do Brasil (i) | CDCA | 12,55% a.a. | 13.252 | 18.000 |
| Banco do Brasil (ii) | Giro | 3,95% a.a.+CDI | 7.119 | 14.827 |
| Banco Toyota (ii) | Financiamento | 20% a.a. | 131 | - |
| Banco VW (ii) | Financiamento | 17,74% a.a. | 2.749 | - |
| REAL CRED (iii) | FIDC | 1,55 a.m. | 21.062 | - |
| | | | 49.225 | 42.818 |
| (-) Juros a incorrer | | | - | (6.042) |
| Total líquido | | | 40.225 | 36.776 |
| Circulante | | | 31.342 | 6.495 |
| Não Circulante | | | 17.883 | 30.281 |

(i) **Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio - CDCA** - Em 27 de outubro de 2021, a Companhia emitiu Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio, junto ao Banco do Brasil no valor de R\$ 18.000, com taxa de 12,55% a.a., prazo de 3 anos.

(ii) Demais movimentações - Para o exercício de 2021 foram captados diversos empréstimos para investimentos na compra de novos caminhões devido alta demanda da comercialização de combustível. Adicionalmente para os empréstimos de capital de giro não houve novas captações, somente o provisionamento dos juros a incorrer devido a alta das taxas indexadas ao longo do exercício de 2021. Para o exercício de 2022 foram captados mais dois financiamentos para os veículos da Companhia.

(iii) REAL CRED FUNDO INVESTIMENTOS - FIDC - Os valores a pagar em 31/12/2022 foram adquiridos pelo Fundo de direitos creditórios REAL CRED FUNDO INVESTIMENTOS (valor de R\$ 21.062 do quais R\$ 5.833 serão repassados ao FIDC a título de reembolso de títulos liquidados diretamente junto a companhia). A taxa de desconto praticada pelo fundo é de em média 1,55% ao mês a contar da data de emissão até a data de vencimento da duplicata. No exercício de 2022 foram adquiridos pelo fundo um valor total de R\$ 63.638 milhões.

b. Movimentação e conciliação com os fluxos de caixa de financiamentos

| Descrição | 2022 | 2021 |
|---------------------------------|---------------|---------------|
| Saldo inicial | 42.818 | 23.579 |
| (+) Captações | 66.608 | 19.452 |
| (-) Amortização do principal | (54.158) | (4.506) |
| (-) Amortização dos juros | (2.739) | (1.445) |
| (+) Provisionamento dos juros | 2.738 | 5.738 |
| (+/-) Reversão juros a incorrer | (6.042) | - |
| | 49.225 | 42.818 |

| Aging | 2022 | 2021 |
|-------|---------------|---------------|
| 2022 | - | 6.495 |
| 2023 | 31.342 | 14.244 |
| 2024 | 11.132 | 8.763 |
| 2025 | 5.384 | 5.934 |
| 2026 | 687 | 673 |
| 2027 | 680 | 667 |
| | 49.225 | 36.776 |

16. Obrigações Tributárias

a. Composição

| Descrição | 2022 | 2021 |
|------------------------------|------------|--------------|
| Pis a Recolher (i) | 2 | 14 |
| Cofins a Recolher (i) | 10 | 36 |
| ICMS a Recolher (ii) | 560 | 2.324 |
| IRRF a Recolher | 99 | 78 |
| Outros impostos a Recolher | 28 | 47 |
| | 699 | 2.499 |

(i) PIS e COFINS a recolher referente as operações de venda de combustíveis, sendo Etanol hidratado, gasolina e querosene de aviação para consumidor final e sobre a comercialização de anidro o qual é misturado na gasolina. Adicionalmente os serviços de frete e armazenagem também incidem os impostos relacionados. Adicionalmente com a promulgação da Lei Complementar nº 192/2022 em 11 de março de 2022, além de reduzir à zero as alíquotas do PIS e da COFINS incidentes sobre os combustíveis até 31 de dezembro de 2022, retirou-se tais tributos do rol de incidência monofásico, permitindo, expressamente, a manutenção do direito ao crédito, para a toda cadeia produtiva, na lógica do art. 9º1 da mencionada Lei. Assim, originando um crédito sobre as transações de aquisições realizadas no período de 11 de março de 2022 até 15 de agosto de 2022, no valor de R\$ 28.049.045,42. Tais ativos tributários estão sendo compensados e realizados nas apurações mensais do PIS e COFINS.

(ii) ICMS a recolher refere-se a diferencial de alíquota.

17.Parcelamentos Tributários

a. Composição

| Descrição | 2022 | 2021 |
|---------------------------------|--------------|--------------|
| Parcelamento Pert 1326419 (i) | 687 | 699 |
| Parcelamento ANP | 17 | 22 |
| Parcelamento IOF (ii) | 428 | 811 |
| DVA Parcelamento SC (iii) | 10 | 14 |
| ICMS Difal Parcelamento MG (iv) | 7.200 | 8.093 |
| Demais parcelamentos | 50 | 63 |
| | 8.392 | 9.702 |
| Circulante | 1.395 | 1.369 |
| Não circulante | 6.997 | 8.333 |

(i) Os parcelamentos do imposto de renda e contribuição social, referentes aos períodos base de 2010 e 2011 foram formalizados durante o exercício de 2017, através do programa denominado PERT - Programa de Regularização Tributária, cujos prazos de pagamento foram determinados em 150 meses.

(ii) O parcelamento do IOF referente a Contratos de Mútuos foi formalizado durante o exercício de 2017, através do programa denominado PERT - Programa de Regularização Tributária, cujos prazos de pagamento foram determinados em 150 meses.

(iii) O parcelamento DVA referente multa ambiental, foram formalizados durante o exercício de 2018, junto ao Governo do Estado de Santa Catarina, cujos prazos de pagamento foram determinados em 60 meses.

(iv) O parcelamento de ICMS referente a diferença de alíquotas, foram formalizados durante o exercício de 2018, junto ao Governo do Estado de Minas Gerais, cujos prazos de pagamento foram determinados em 120 meses.

18.Obrigações trabalhistas

a. Composição

| Descrição | 2022 | 2021 |
|---------------------|--------------|-------------|
| Remuneração a pagar | 6 | 60 |
| FGTS a recolher | 58 | 47 |
| INSS a recolher | 287 | 203 |
| Provisão de férias | 756 | 629 |
| | 1.107 | 939 |

19.Outras contas a pagar

a. Composição

| Descrição | 2022 | 2021 |
|------------------|--------------|-------------|
| Cbios | 2.090 | - |
| Outros | 353 | - |
| | 2.443 | - |

20. Impostos diferidos

a. Composição Ativo

| Descrição | Ajuste valor recuperável | IRPJ (25%) | CSSL (9%) | Total |
|-------------------------|---|-------------------|------------------|--------------|
| PECLD nota 8 | 11.757 | 2.939 | 1.058 | 3.997 |
| Saldo 31/12/2022 | | 2.939 | 1.058 | 3.997 |

b. Composição Passivo

| Descrição | Avaliação patrimonial | IRPJ (25%) | CSSL (9%) | Total |
|-------------------------|----------------------------------|-------------------|------------------|--------------|
| Saldo 31/12/2020 | 4.876 | 1.219 | 439 | 1.658 |
| Depreciação do período | (186) | (46) | (16) | (62) |
| Saldo 31/12/2021 | 4.690 | 1.173 | 423 | 1.596 |
| Depreciação do período | (186) | (47) | (18) | (65) |
| Saldo 31/12/2022 | 4.504 | 1.126 | 405 | 1.531 |

21. Patrimônio líquido

a. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2022 o capital social totalmente subscrito e integralizado no valor de R\$ 61.361 (R\$ 25.361 em 31 de dezembro de 2020), está composto por 61.360.765 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal.

Ao longo do exercício de 2022 foram aportados valores para aumento de capital realizado pelos sócios no valor de R\$36.000 assim passando o capital social para um valor de R\$ 61.361.

A Companhia poderá, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração e nas condições determinadas por aquele órgão, aumentar o capital social, mediante a emissão de ações ordinárias.

b. Reserva Legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, não excedendo a 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações.

c. Reserva para Expansão

Constituída com justificativa técnica e aprovação do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal a respeito dos valores e da destinação, para garantir investimentos compatíveis com o desenvolvimento dos negócios da Companhia, constituída pela parcela de até 25% (vinte e cinco por cento) do saldo do lucro líquido, após a destinação da reserva legal, da reserva para contingência, do dividendo obrigatório, da reserva de lucros a realizar e da reserva de retenção de lucros, de acordo com o Estatuto Social da Companhia.

d. Avaliação patrimonial

Constituídas em decorrência de avaliações de bens do ativo imobilizado e realizadas por depreciação, baixa e quando aplicável, pela constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos bens avaliados, contra lucros acumulados.

| Descrição | 2022 | 2021 |
|-----------------------------|--------------|--------------|
| Custo Avaliação Patrimonial | 9.992 | 9.992 |
| Depreciação acumulada | (5.489) | (5.302) |
| Impostos diferidos passivo | (1.531) | (1.596) |
| | 2.972 | 3.094 |

e. Juros sobre capital próprio

Em 2022 a Companhia realizou o pagamento de dividendos através de Juros sobre capital próprio no valor de R\$8.047.

22.Receita operacional líquida

a. Composição

| Descrição | 2022 | 2021 |
|-----------------------------|------------------|----------------|
| Gasolina | 355.878 | 361.724 |
| Diesel/Biodiesel | 689.652 | 454.401 |
| Etanol hidratado | 6.829 | 7.980 |
| Aviação - GAV/QAV | 45.602 | 26.611 |
| Prestação de serviços (i) | 9.823 | 3.848 |
| (-) Devolução de vendas | (5.554) | (1.310) |
| (-) PIS E COFINS | (4.732) | (2.587) |
| (-) ICMS/ICMS ST | (23.379) | (31.462) |
| (-) Deduções sobre serviços | (4.243) | (661) |
| | 1.069.876 | 818.544 |

(i) Serviços referente a fretes e serviços de armazenagem em bases próprias da Companhia.

Os principais contratos com clientes da Companhia envolvem a comercialização de combustíveis como gasolina, diesel, querosene de aviação, etanol, e óleo combustível, lubrificantes, dentre outros. Esses produtos são adquiridos, substancialmente, da Petrobras e são revendidos a postos de serviços, indústrias, empresas aéreas, governos, empresas de transporte, transportadores revendedores retalhistas, entre outros consumidores.

23.Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados

a. Composição

| Descrição | 2022 | 2021 |
|------------------------------------|------------------|------------------|
| Gasolina | (323.611) | (335.567) |
| Diesel/Biodiesel | (636.586) | (420.621) |
| Etanol hidratado | (6.175) | (5.978) |
| Aviação - GAV/QAV | (25.703) | (17.235) |
| (+/-) Ganho ou (perda) de estoques | 9.510 | (897) |
| | (982.565) | (780.298) |

24.Despesas operacionais

a. Composição

| Descrição | 2022 | 2021 |
|---------------------------------|-----------------|-----------------|
| Aluguéis | (522) | (1.309) |
| Armazenagem | (3.827) | (1.652) |
| Combustíveis uso interno | (12.071) | (6.120) |
| Comissões | (1.025) | (509) |
| Custas processuais | (93) | (140) |
| Depreciação | (5.533) | (5.176) |
| Folha de pagamento | (13.717) | (11.147) |
| Fretes | (7.976) | (5.276) |
| Impostos, taxas e licenças | (683) | (507) |
| Manutenção e conservação | (2.911) | (2.744) |
| Pedágios | (3.901) | (2.565) |
| Propaganda | (290) | (51) |
| Seguros | (380) | (300) |
| Serviços prestados | (2.617) | (1.454) |
| Vigilância | (1.259) | (515) |
| Outros gastos | (2.658) | (1.821) |
| | (59.463) | (41.286) |
| Despesas Administrativas Gerais | (8.437) | (8.313) |
| Despesas Vendas | (3.558) | (1.209) |
| Despesas Frota | (26.978) | (16.864) |
| Despesas Operações | (14.702) | (9.059) |
| Despesas Tributarias | (255) | (665) |
| Despesas Depreciação | (5.533) | (5.176) |
| | (59.463) | (41.286) |

25.Outras Receitas E Despesas Operacionais

a. Composição

| Descrição | 2022 | 2021 |
|-------------------------------------|-----------------|--------------|
| Reversão de provisões | - | 337 |
| Recuperação de despesas (i) | 784 | 2.028 |
| Recuperação de créditos (ii) | - | 3.222 |
| Receita na alienação | 2.953 | 1.272 |
| Custo das baixas | (193) | (83) |
| Gastos com CBIO (iii) | (2.291) | (1.895) |
| Perdas por obsolescência | (461) | - |
| PECLD | (12.326) | - |
| Baixa Imobilizado (v) | - | (2.030) |
| | (11.534) | 2.851 |

(i) em 2021 Valores representado pela recuperação do INSS Patronal conforme levantamento pelos nossos assessores jurídicos.

(ii) Valores Representado por baixas de adiantamentos de clientes que através do levantamento realizado pela Administração foram liquidados. Cabe mencionar que as transações foram caracterizadas como ganho e conseqüentemente incluído na base de tributação.

(iii) Valores referente a aposentadoria das quotas adquiridas para descarbonização negociada em mercado aberto conforme instruções e meta divulgada pela ANP.

(v) Valores referente a baixa de ativos fixos através da avaliação da Administração que concluiu que os valores não serão mais realizáveis.

26.Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas

a. Composição

| Descrição | 2022 | 2021 |
|---------------------------------|----------------|--------------|
| Juros AVP | (112) | 4.721 |
| Outras receitas financeiras (i) | 1.469 | 435 |
| (-) Juros sobre op financeiras | (4.857) | (1.473) |
| (-) Outras despesas financeiras | (2.157) | (941) |
| | (5.657) | 2.742 |

(i) em 2022 as receitas financeiras apresentaram uma elevação devido ao aumento de valores aplicados contribuindo para um aumento de R\$500 mil e com o aumento do volume de vendas, acarretou no aumento de clientes que conseqüentemente o volume de recebimento em atraso também apresentou um aumento no valor de R\$800 mil.

27.Impostos sobre a renda

a. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

| Descrição | 2022 | 2021 |
|---|---------------|--------------|
| Lucro líquido antes dos impostos | 10.657 | 2.553 |
| IRPJ e CSSL (% nominal 34%) | 3.623 | 868 |
| Ajustes da alíquota efetiva | | |
| (+) Adições | 4.511 | 1.619 |
| (-) Exclusões | (3.127) | (2.065) |
| (-) PAT | (28) | (8) |
| (-) Adicional | (82) | (24) |
| IRPJ e CSSL | 4.897 | 390 |
| Alíquota Efetiva | 46% | 15% |

28.Processos judiciais, administrativos, depósitos judiciais e contingências

a. Depósitos Judiciais

A Companhia mantém R\$ 243 (R\$ 470 em 31 de dezembro de 2021) de depósitos judiciais vinculados a processos judiciais associados a contingências possíveis.

b. Processos ativos

A Companhia através de seus assessores jurídicos possui diversos processos em que se encontra como polo ativo. Os processos estão substancialmente representados por cobranças judiciais na esfera civil.

c. Processos não provisionados (perdas possíveis)

A Companhia através de seus assessores jurídicos participa de diversos processos em que se encontra como polo passivo. Os processos estão substancialmente representados pelas esferas cíveis e tributárias. Os processos passivos montam em R\$ 572 em 2022 (R\$ 15.239 em 2021).

29. Instrumentos financeiros

Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

A Companhia está exposta aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas e os processos de mensuração e gerenciamento de riscos da Companhia.

Estrutura do gerenciamento de risco

A diretoria é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia, e os gestores de cada área se reportam regularmente à diretoria sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, por meio de seus procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e suas obrigações.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentados a seguir:

Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

| Ativo | 2022 | 2021 |
|------------------------------|---------------|---------------|
| Caixa e bancos | 889 | 145 |
| Aplicações financeiras | 2.248 | 9.269 |
| Contas a receber | 17.419 | 24.695 |
| Adiantamentos a fornecedores | 24.489 | 18.064 |
| Partes relacionadas | 454 | 515 |
| | 45.499 | 52.688 |

Os valores contábeis, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado a seguir:

| Passivo | 2022 | 2020 |
|------------------------------|---------------|---------------|
| Fornecedores | 3.030 | 1.031 |
| Empréstimos e financiamentos | 28.164 | 36.775 |
| Arrendamento mercantil | 610 | 1.469 |
| Adiantamento de clientes | 13.510 | 16.412 |
| | 45.314 | 55.687 |

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

A administração dos instrumentos financeiros detidos pela Companhia é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, escolha das contrapartes, rentabilidade e segurança das áreas comerciais para as quais as operações são efetuadas.

A política de controle consiste no acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, sendo o objetivo final a preservação das margens. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco elevado.

O gerenciamento do risco de crédito da Companhia tem como principal responsável os administradores, que define os principais parâmetros e diretrizes para a política de concessão de crédito. As análises de solicitações de crédito, de acordo com os patamares de valores, possuem trâmites específicos e exigências crescentes conforme o nível de exposição, sendo que alguns casos alçam à decisão de Diretoria Executiva.

A gestão de riscos da Companhia considera o risco proveniente de obrigações assumidas por terceiros perante a Companhia (risco de crédito), bem como o risco gerado pelas variáveis negociadas no mercado financeiro (risco de mercado), entre outros.

a. Gerenciamento de risco cambial

A Companhia está exposta pelas variações cambiais que podem impactar de forma significativa a formação dos preços dos produtos comercializados. As oscilações do câmbio são acompanhadas diariamente pela diretoria executiva o qual efetua as previsões de compras para refletir no preço de vendas.

b. Gerenciamento de risco de taxa de juros

A Companhia, atualmente não utilizam instrumentos financeiros derivativos para gerenciar sua exposição às flutuações das taxas de juros.

c. Gerenciamento de risco de preços

Atualmente a política de preços da Rede Sol para diesel e gasolina, além de levar em consideração fatores como sua capacidade de compra, tem como objetivo alinhar os preços de derivados de petróleo com o mercado internacional. Com isso, o preço do combustível no mercado interno tem sofrido alterações para acompanhar esse movimento.

d. Gerenciamento de risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia está associado a dificuldades para liquidação de seus passivos financeiros nos devidos vencimentos, em virtude de possíveis insuficiências de caixa ou de ativos financeiros. Para monitoramento desse risco, a Companhia centraliza a gestão do caixa na área financeira, trabalhando com previsões de fluxos de caixa que são revistas mensalmente e discutidas em fóruns e comitês executivos representativos.

As principais fontes de liquidez da Companhia derivam (a) do fluxo de caixa gerado por suas operações, (b) do saldo de caixa e aplicações financeiras e (c) de eventuais empréstimos e financiamentos.

A Companhia acredita que essas fontes são adequadas para atender aos seus usos de fontes atuais, o que inclui, mas não se limita a capital de giro, capital de investimento, amortização de dívidas e pagamento de dividendos.

e. Gerenciamento de risco de crédito

A Política de Crédito e Cobrança da Companhia define esferas de aprovação para cada cliente considerando o valor solicitado e estabelece prazos de vigência de limites, de forma a permitir reavaliação periódica da situação de cada cliente com relação ao risco que este possa representar.

Na análise são avaliados os comportamentos de pagamento do cliente e de seu grupo econômico, as restrições de mercado, as garantias reais (hipotecas), as garantias pessoais (fianças) e realizadas análises de balanço. A Companhia utiliza-se de tabela de limite de competência aprovada pela Administração para concessão de crédito.

f. Gestão do capital

A gestão do capital consiste no conjunto de processos que visam assegurar que a Companhia mantenha adequada base de capital para o desenvolvimento de suas atividades, fazendo face aos seus compromissos financeiros e riscos, almejando manter um perfil adequado de endividamento e garantindo retorno aos seus acionistas.

Análise de sensibilidade

A Companhia desenvolveu uma análise de sensibilidade que apresenta uma estimativa dos possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido, caso ocorressem mudanças na variável de risco relevante razoavelmente possíveis naquela data.

Premissas

A Companhia entende que está exposta principalmente ao risco de variação positiva do CDI, que é base para atualização dos empréstimos e financiamentos, uma vez que os saldos dessa conta são superiores às aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa. A taxa considerada na sensibilidade foi extraída do sistema expectativas, do Banco Central do Brasil.

Premissas

| Aumento (redução) da taxa do CDI | Cenário razoavelmente possível |
|----------------------------------|--------------------------------|
| Empréstimos e financiamentos | 13% |
| Aplicações financeiras | 13% |

| Instrumento financeiro | Fator de risco | Risco direcional | Cenário razoavelmente possível |
|------------------------------|----------------|------------------------|--------------------------------|
| Aplicações financeiras | Taxa de juros | Aumento da taxa do CDI | (14) |
| Empréstimos e financiamentos | Taxa de juros | Aumento da taxa do CDI | 178 |

—X—